



PORTUGUESE A2 – STANDARD LEVEL – PAPER 1
PORTUGAIS A2 – NIVEAU MOYEN – ÉPREUVE 1
PORTUGUÉS A2 – NIVEL MEDIO – PRUEBA 1

Tuesday 20 November 2007 (afternoon)
Mardi 20 novembre 2007 (après-midi)
Martes 20 de noviembre de 2007 (tarde)

1 hour 30 minutes / 1 heure 30 minutes / 1 hora 30 minutos

INSTRUCTIONS TO CANDIDATES

- Do not open this examination paper until instructed to do so.
- Section A consists of two passages for comparative commentary.
- Section B consists of two passages for comparative commentary.
- Choose either Section A or Section B. Write one comparative commentary.
- It is not compulsory for you to respond directly to the guiding questions provided. However, you may use them if you wish.

INSTRUCTIONS DESTINÉES AUX CANDIDATS

- N'ouvrez pas cette épreuve avant d'y être autorisé(e).
- La section A comporte deux passages à commenter.
- La section B comporte deux passages à commenter.
- Choisissez soit la section A, soit la section B. Écrivez un commentaire comparatif.
- Vous n'êtes pas obligé(e) de répondre directement aux questions d'orientation fournies. Vous pouvez toutefois les utiliser si vous le souhaitez.

INSTRUCCIONES PARA LOS ALUMNOS

- No abra esta prueba hasta que se lo autoricen.
- En la Sección A hay dos fragmentos para comentar.
- En la Sección B hay dos fragmentos para comentar.
- Elija la Sección A o la Sección B. Escriba un comentario comparativo.
- No es obligatorio responder directamente a las preguntas de orientación que se incluyen, pero puede utilizarlas si lo desea.

Escolha a Secção A **ou** a Secção B.

SECÇÃO A

Analise e compare os dois textos seguintes.

Aponte as semelhanças e as diferenças entre os textos e o(s) seu(s) respectivo(s) tema(s). Inclua comentários à forma como os autores utilizam elementos tais como a estrutura, o tom, as imagens e outros artifícios estilísticos para comunicar os seus propósitos. Não é obrigatório responder directamente às perguntas orientadoras que são facultadas. No entanto, pode usá-las como um ponto de partida para elaborar o seu comentário comparativo.

Texto 1 (a)

É bom sentar em casa da Mila. Na varanda de ripas de madeira de pinheiro dos caixotes importados, entrelaçados. Espaçadas em forma de losango. O sol a bater nas ripas e a reflectir-se no chão de ocre vermelho. Sombra e luz em forma de rombos, manta de retalhos.

Na casa da Mila, à entrada do quintal, a recepcionista é uma palmeira carregada de cachos de dendém¹. Depois, há mamoeiros, papaias, mangas à mistura com carcaças de R4 e Land-Rover. Jucá o marido da Mila é bom mecânico. Tem paixão pelos pistons².

A seguir àquela frutaria e ferro velho todo, há um tanque. Um tanque com água feito de bloco de cimento. À volta, em todo o quintal há patos, patas, perus, peruas, galos, galinhas domésticas e do mato, perdizes de casa com os pintos, patinhos. Numa reprodução sem complexos nem sistemas sociológicos do FMI³.

Ali vem o Tico-Tico, porco grande de raça mas que não está criado para nenhum banquete. É um porco castanho com pintas pretas, andar de sambista e é mobiliário da casa. Conversam com ele, ralham-lhe e riem-se das suas traquinices. Come bolacha “Capitão” e “Maria”, mama maçã de 100 mil kwanzas⁴, come *yogurte*, peixe seco, milho torrado com ginguba⁵, cimento armado e de tudo um pouco. Tudo o que vê, Tico quer comer. Parece criança e tem uma mania de dormir a sesta debaixo da mesa da sala de jantar. Aí, ele faz coro com o Joãozinho, valente galo de crista vermelha como a boca do diabo. Tudo sem problemas, sem fintas. A Mila a circular entre as barras brancas. Sorridente, silenciosa.

É bom sentar na casa da Mila, na varanda, no quintal, no chão. Entre os patos e galinhas. No canavial da casa da Mila.

Roberto de Carvalho, *Da minha banda*, Crónicas (adapt) Angola (1988)

¹ dendém – fruto da palmeira

² pistons – êmbolos do motor do carro

³ FMI – Fundo Monetário Internacional

⁴ kwanzas – moeda de Angola

⁵ ginguba – amendoim

Texto 1 (b)

- Chico** – Tens uma casa porreira.
- Sara** – (*sentada na cadeira e acabando de limpar as mãos*) Não é minha. É alugada.
- Chico** – O Alberto também tem uma casa porreira. O Alberto tem dinheiro. Pois é. (*Pausa*)
Vives sozinha?
- 5 **Sara** – Vivo
- Chico** – Eu moro lá mais para baixo. Por enquanto.
- Sara** – Ai é?
- Chico** – Chateei-me com o meu pai. Mandei-o embora. A certa altura começou a parecer que era ele que morava comigo. E agora para o fim era ele e as amigas
10 e os periquitos das amigas tudo a morar comigo. Para a rua tudo foi. Só que agora a renda está difícil. Está complicado. Tenho com uns problemas andado.
- Sara** – Ai é?
- Chico** – É. Mas vai compor-se.
- Sara** – Pois.
- 15 **Chico** – É a vida.
- Sara** – Dura.
- Chico** – Dura, dura.
(*Pausa*)
- Sara** – (*levantando-se*) Bom eu tenho de...
- 20 **Chico** – Gostas de strogonoff?
- Sara** – Porquê?
- Chico** – Podíamos combinar... um jantar. Eu e tu...
- Sara** – Sabes cozinhar?
(*Pausa*)
- 25 **Chico** – Gosto desta casa, Sara. Cheira bem, cheira. Um ar confortável. Limpinha. Arranjadinha. Uma vista agradável. O rio. Ali os guindastes. Deve-se viver bem aqui. Posso tirar os sapatos?
- Sara** – Não.
- Chico** – Então?
- 30 **Sara** – (*Pausa*) É assim.
- Chico** – Sim senhor. Era capaz de vir a gostar mais desta casa do que da minha. Aquilo ali é o teu quarto?
- Sara** – É.
- Chico** – Está bem. A cama é grande? (*A rir*) Estava a brincar.

José Maria Vieira Mendes, *TI Se o mundo não fosse assim*, Artistas Unidos,
Texto de Teatro. Portugal (2004)

- Comente as diferenças formais mais evidentes que resultam de textos de géneros literários diferentes (teatro e crónica).
- Refira as diferenças lexicais resultantes de diferentes contextos culturais (Angola e Portugal).
- Analise as semelhanças e as diferenças entre os personagens dos dois textos.

SECÇÃO B

Analise e compare os dois textos seguintes.

Aponte as semelhanças e diferenças entre os dois textos e o(s) seu(s) respectivo(s) tema(s). Inclua comentários à forma como os autores utilizam elementos tais como a estrutura, o tom, as imagens e outros artifícios estilísticos para comunicar os seus propósitos. Não é obrigatório responder directamente às perguntas orientadoras que são facultadas. No entanto, pode usá-las como um ponto de partida para elaborar o seu comentário.

Texto 2 (a)

Publicidade

Lição de casa

Professores são engraçados. Quando todo o mundo está falando, eles querem silêncio. Quando todos estão em silêncio, eles querem falar. E como eles falam... eles têm essa mania de querer explicar as coisas. Para eles o mundo inteiro cabe dentro da sala de aula. Começam mostrando as letras. Uma combina com outra, outra combina com uma e todas formam um monte de coisas diferentes. E ainda tem os números. Somam, subtraem, multiplicam e dividem para que eles sejam bem mais divertidos do que parecem. Contam histórias. Vão para um lado do outro do mundo atrás de pessoas e fatos que mudaram as nossas vidas. Desenham o planeta num pedaço de papel. Voam até o espaço procurando estrelas e cometas. Dizem em todas as línguas que vivemos num lugar cheio de pessoas, culturas e costumes diferentes. Viram cientistas. Mostram experiências que há séculos só provam que a lei da natureza é bem mais forte que o homem. São atletas. Jogam futebol, vôlei, basquete. Até queimada eu já vi professor jogar.

Apesar de tudo que fazem para passar conhecimentos, a lição mais importante dos professores está longe dos livros ou das provas. Está na maneira de ensinar a viver: criando desafios e alimentando sonhos, ensinando o verdadeiro valor de ser honesto e humilde. E por tudo isso, está na hora de dizer: muito obrigado.

Publicidade de um colégio publicada na *Revista Veja*
Brasil (11 de Outubro de 2006)

Texto 2 (b)

- Se a sua família não é pobre tenha dois carros, três carros, mostre ostensivamente que é rico.
Sorria, por favor, sorria. Usando essa pasta para dentes seria um crime não sorrir.
Diga sim. Agora diga não. Seja obediente. Em todos os presépios há vaquinhas assim.
Seja vaquinha.
- 5 Fume tal marca, é prova de masculinidade.
Beba tal bebida e aumentará as suas “chances” de vida.
Dê preferência aos produtos congelados, não têm sabor mas mataram todos os micróbios.
Compre a prestações, suaves prestações com juros agressivos. Pague pontualmente.
Ame em colchões com molas garantidas. Elas são a sua garantia, as molas reais do seu amor.
- 10 Os seguros também. Segure a sua vida, o seu carro, a sua casa, o seu trabalho, a sua prole,
o seu cachorro; o seu horóscopo indica que há dias ruins.
Esse tipo de mulher sofisticada gosta de você porque escolheu tal camisa, outra gostaria menos.
Use objectos inúteis, bugigangas, amuletos, escute os discos da mediocridade, ofereça
presentes em datas certas, não esqueça do dia da mãe, do pai, da avó, da sua secretária,
- 15 do funcionário público.
Faça horas para morrer.
Enquadre os seus diplomas.
Compre um jazigo para a sua família.
Beije diariamente a televisão que lhe dá a novela do século.
- 20 Limpe a boca com papel higiénico.
Seja sócio do club dos clubs, recite o cântico dos cânticos, assista ao rei dos reis,
distribua esmolas às sexta-feiras, seja condecorado por méritos eméritos.

Sidónio Muralha, *Diário Fictício – A Caminhada, Livro de Vivências*. (adapt)
Portugal (1975)

- Aponte os diferentes objectivos, relacionados com a publicidade, encontrados nos dois textos.
 - Identifique e compare o tom (irónico ou sério) utilizado nos dois textos.
 - Compare e analise o significado da forma como terminam os dois textos.
-